

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Estratégia policial é barrar tráfico nas fronteiras

07/12/2011

Outra medida do plano para enfrentar o crack e as outras drogas é a concentração de ações policiais em duas frentes: nas fronteiras e nas áreas de uso intensivo de drogas, que se tornam centros consumidores nas cidades brasileiras. Está prevista, por exemplo, o policiamento ostensivo e de proximidade nas áreas de concentração de uso, onde serão instaladas câmeras de videomonitoramento fixo.

O objetivo é prestar atendimento a pessoas que trabalham, residem ou circulam no local, e possibilitar maior segurança com a identificação e prisão de traficantes. A expectativa é que a utilização de câmeras, móveis e fixas, contribua para inibir a prática de crimes, principalmente o tráfico de drogas.

Os profissionais que atuarão nessas áreas têm formação na doutrina de polícia de proximidade (comunitária) e vão fortalecer nas comunidades localizadas em áreas de uso de drogas a prevenção à violência e criminalidade.

Serão intensificadas as ações de inteligência e de investigação para identificar e prender os traficantes, bem como desarticular organizações criminosas que atuam no tráfico de drogas ilícitas.

Contratação de policiais – O contingente das Polícias Federal e Rodoviária Federal será reforçado com contratação de mais de dois mil novos policiais.

A estratégia passa pela articulação com estados, Distrito Federal e municípios, além da participação da sociedade civil. Os recursos federais serão repassados aos estados por meio de convênios.

Secom